



Cantinho dos bichos

Três dezenas de aves e dois sacos de lixo em saída para observação

O grupo Aves da Batalha realizou no último sábado uma saída de campo para observação de aves, na zona da Mata do Cerejal. Com 12 exploradores, foram avistadas 34 espécies, das quais se destacam o pica-pau-verde, o pica-pau-malhado-grande e o mocho-galego. Houve ainda direito a uma descoberta especial, uma família de águias-calçadas, ave cuja reprodução no concelho o grupo ainda não tinha conseguido registar. Os participantes foram ainda desafiados a recolher o lixo encontrado no caminho e que resultou em quase dois sacos, partilha o Aves da Batalha.



Organismos apareceram na costa na tarde de dia 22 Foto: Capitania Porto de Peniche

Salpa, a espécie transparente que assustou na Foz do Arelho

Parecem pequenas bolinhas gelatinosas, que podem variar entre milímetros até poucos centímetros, num máximo de 10, e assemelham-se a um peixe quando atingem o tamanho máximo. Mas não são.

Os organismos gelatinosos transparentes que deram à costa na praia da Foz do Arelho, concelho de Caldas da Rainha, no passado dia 22, foram identificados como salpas e a interdição dos banhos foi levantada na tarde seguinte depois de a espécie ter sido considerada inofensiva, informou a Capitania de Peniche à agência Lusa.

"A espécie foi identificada por biólogos da Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) como salpa", disse o capitão do Porto de Peniche, Vasco Toledo Cristo, aludindo aos organismos gelatinosos.

Trata-se de uma espécie inofensiva, e ao contrário das medusas, também denominadas caravelas-portuguesas, não provocam queimaduras.

As salpas pertencem a um conjunto de espécie de tunicados planctónicos, da família *Salpidae*, "muito comuns nos oceanos, mas que não costumam dar à costa", afirmou o comandante da capitania, admitindo que "o surgimento na Foz do Arelho possa ter a ver com uma circunstância de marés".

Também Sónia Cotrim, investigadora do MARE-Politécnico de Leiria, entidade responsável pela identificação desses seres invertebrados com aparência gelatinosa que "estragaram" a tarde de banhos, afastou a ideia de que podiam representar perigo.

"Estes organismos que deram à costa, tunicados planctónicos mais conhecidos como salpas, são filogeneticamente mais aparentados a nós humanos que às próprias medusas", adiantou a responsável.

São, explicou, "organismos inofensivos, não produzem qualquer toxina e aparecem nas nossas águas quando estas

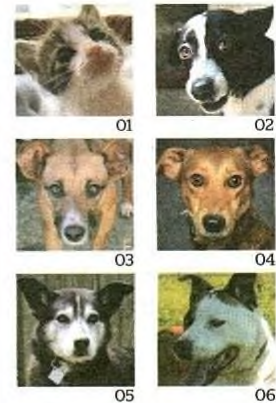
estão mais quentes e tem mais disponibilidade de alimento". A maior concentração da espécie conhecida é próximo da Antártica.

São seres multicelulares e assexuados, ou seja, fazem auto-reprodução, daí que normalmente sejam encontrados em grupos que podem atingir um quilómetro. Regra geral, os pescadores não apreciam a sua presença nas redes.

Sobrevivem entre duas semanas e três meses e são alimento de cavalas e atuns. Se não entrarem na cadeia alimentar, acabam por ir até ao fundo do mar, onde se agregam em grandes quantidades.

As salpas têm ainda um papel importante na redução de carbono, já que se alimentam do fitoplâncton, que absorve o dióxido de carbono. Conseguem flutuar ao longo da superfície do oceano para se alimentarem e recorrem à transparência para se camuflar de possíveis predadores.

Perdidos & Achados



01 Ky Fui retirado da estrada, no sábado à noite, e quem me salvou ofereceu-me paté. Tenho cinco semanas e vou ser um gato lindo. Estou na APAMG, na Marinha Grande, à espera de uma adoção responsável (919 737 733)

02 Pintas Sou uma cadela tímida, mas muito meiga e muito brincalhona. Estou vacinada e esterilizada. Espero por si na Associação Zoófila de Leiria (azlfa@zapo.pt)

03 Farrusco Sou um pequeno rapaz, com cerca de um ano, cor de chocolate e mel. Daí a minha doçura. Tenho imensa energia, adoro passear e brincar. Estou na Desprotegidos, em Leiria (910 529 205).

04 Cidália Tenho 3 anos, porte médio e estou esterilizada e disponível para adoção. Ajude-me a encontrar uma família. Estou no Canil municipal de Pombal (236 210 573).

05 Teddy Tenho cerca de 10 anos, sou um Husky com a vacinação e desparasitação em dia. Sou tímido, mas quando conheço e gosto, adoro mimos e até dou "lambeijos". Estou na APAMG, na Marinha Grande (919 737 733).

06 Piri Estou à sua espera no Centro de Recolha Oficial da Marinha Grande. Tenho dois anos, 22 kg e sou meigo. Estou vacinado e esterilizado (244 573 300).

Associação Rede Leonardo Da Vinci pede ração seca para gatos

Um cada vez maior número de animais abandonados e escassos recursos alimentares estão a levar a associação Rede Leonardo Da Vinci a pedir, com urgência, ração seca para gatos. Esta associação de Caldas da Rainha lançou o apelo através da página de facebook (www.facebook.com/aredeleonardo/) e os donativos podem ser entregues na associação ou através da papelaria Dream Gi, junto à escola D. João II. A associação, criada em 2007, dedica-se a proteger os animais da rua e proceder à esterilização de cadelas e gatas errantes para evitar a proliferação alarmante de animais.

Em caso de arrojamento, o Centro de Animais Marinhos ajuda

Foi dar um passeio à beira mar e encontrou um animal? Saiba que pode ajudar em caso de arrojamento, quando um animal vivo ou morto dá à costa, se ligar para o Centro de Animais Marinhos de Quiaios (919 618 705) e indicar, entre outras coisas, o local, a condição (vivo ou morto) e a descrição do animal.